António
Santa Maria Dias

N. 01-11-1928

F. 10-05-2003

Em memória e em homenagem ao nosso amado avô

Elaborado por Tiago Pereira, 2025

Biografia

Infância

António Dias nasceu no dia 1 de novembro de 1928, em Longos Vales, Monção, mais precisamente no lugar da Pocinha.

Era filho de Abílio Dias, pedreiro, e de Ana Santa Maria.

Era o sexto de uma fratria de oito irmãos — teve cinco irmãs e dois irmãos. Tiveram uma infância modesta mas feliz, numa casinha pequena, como era bastante comum naquela época, nessa zona de Portugal.

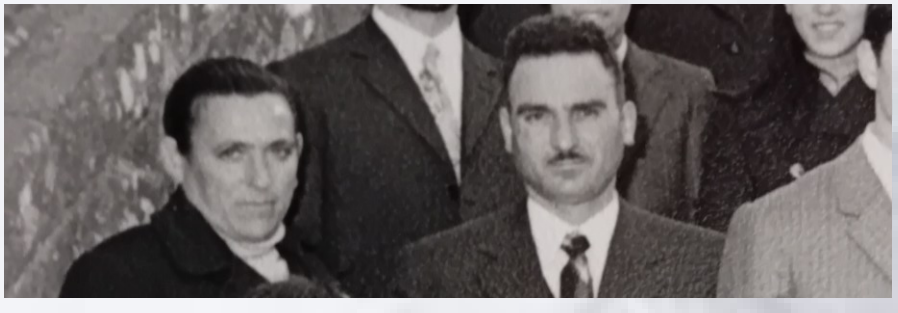
Início de vida adulta

No início dos anos 50, casou-se com Maria Rodrigues de Sousa, que vivia numa aldeia vizinha, no lugar do Souto, em Troviscoso. Foi então viver para Troviscoso, numa parte da casa de família que sua esposa herdara de seu falecido pai.

Tiveram nesse lar três filhos: (duas meninas e um rapaz)

-Maria-José
-Gorete
-Adolfo

Tiveram também a tristeza de perder dois filhos em idade muito tenra (uma menina e um rapaz), um que faleceu durante o parto e o outro pouco tempo depois.



Fotografia de António e Maria no casamento da primeira filha Maria-José

Vida profissional

Trabalhou principalmente na construção civil.
Nos anos 60 (não se conhece a data exata) emigrou para França para trabalhar, na zona de Saint-Etienne.
No entanto não ficou muito tempo e acabou por regressar a Portugal.
Após o seu regresso, começou a trabalhar por conta própria, sempre na área da construção civil. Realizou muitas obras na zona de Santa Marinha em Monção.
Mais tarde, com um sócio, criou uma pequena fábrica na Bela (também em Monção) que se dedicava à produção de blocos moldados para a construção civil.
O seu filho Adolfo chegou a trabalhar nesta fábrica.

Fotografia de António com amigos

Vários pequenos factos da vida do António

Tinha como alcunha o nome de "**Ti Tone Barraca**".

Foi muito próximo da sua primeira neta Elisabete, filha de Maria-José que foi criada pelos avós em Portugal quando os pais emigraram para França.

Sempre gostou muito da cor amarela.

Nos anos 90 teve problemas de saúde e acabou por ser hospitalizado durante alguns meses em França onde conseguiram diagnosticá-lo e tratá-lo de uma tuberculose.

Nunca chegou a tirar a carta de condução de automóvel, sempre andou de mota !!

Acabou por se divorciar da sua esposa (já com mais de 60 anos). Viveu alguns anos na casa da sua filha Gorete, em Troviscoso, e acabou por ir viver para a Bela na casa da sua filha Maria-José, que foi seu último lar.

Com a idade mais avançada, frequentava o café "Lagaita", na Bela, onde ia jogar à sueca à tarde. Também chegou a frequentar, na vila de Monção, o café "Tanoeiro".

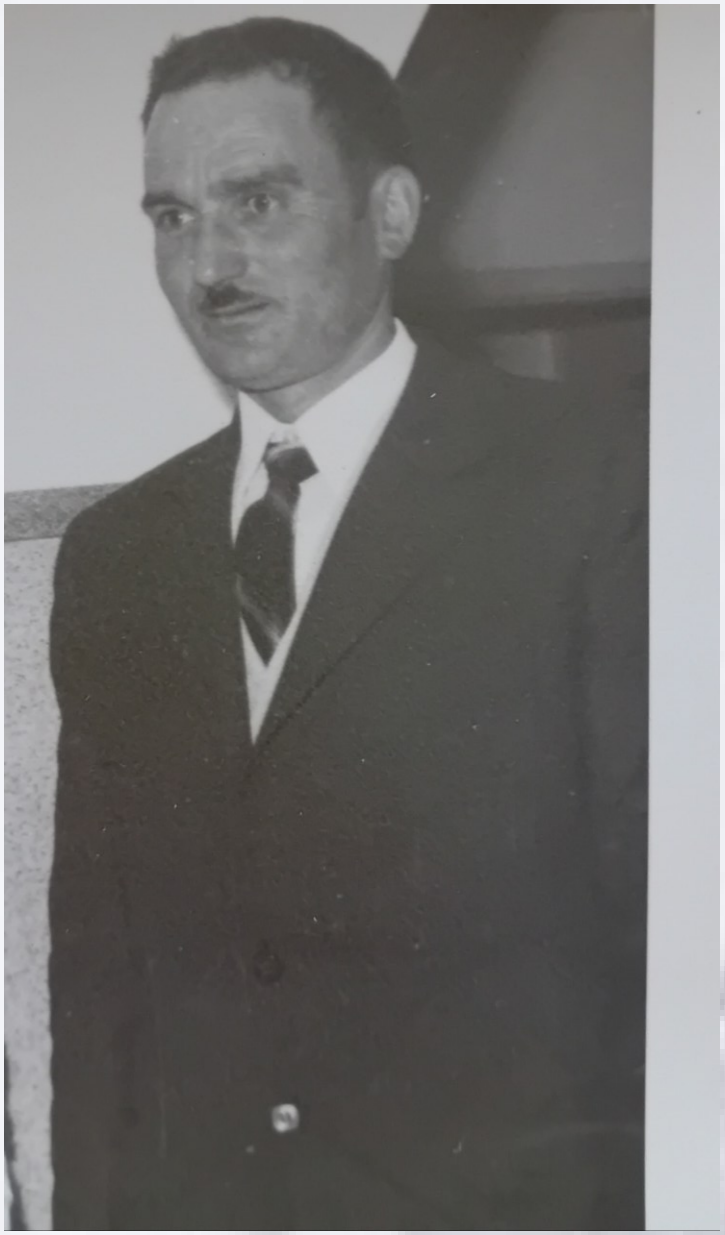
Fotografia de António, sua esposa, e sua neta Elisabete

Final da vida

António faleceu aos 74 anos, de forma repentina, apesar de estar saudável, provavelmente devido a um problema cardíaco, deixando familiares e amigos com muitas saudades.

Repousa em paz no cemitério da Bela, em Monção.

Foi um homem íntegro, um pai dedicado, um amigo leal e um avô carinhoso. Deixa para trás uma família que o amava profundamente e que sentirá eternamente a sua falta.

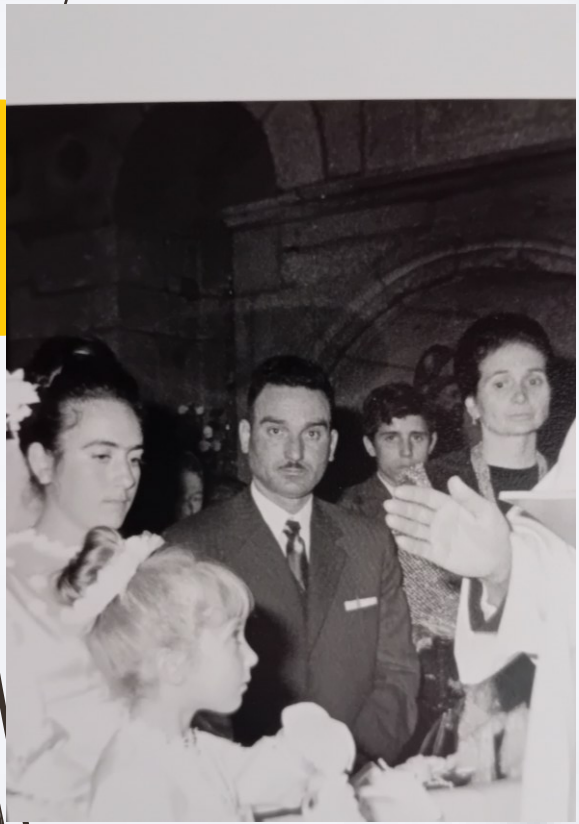


FOTOGRAFIAS

Com amigos

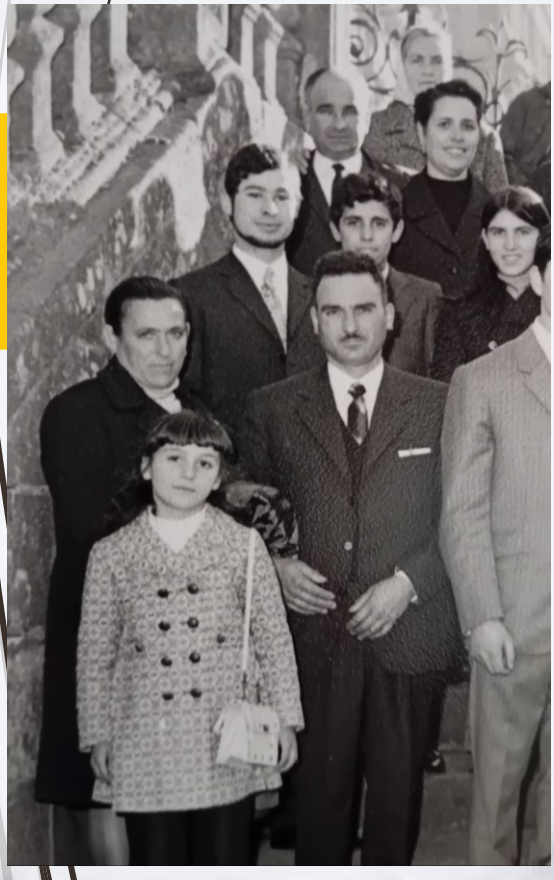
FOTOGRAFIAS

Casamento da filha Maria-José



FOTOGRAFIAS

Casamento da filha Maria-José



FOTOGRAFIAS

Outros casamentos

FOTOGRAFIAS

Outros casamentos

FOTOGRAFIAS

Várias fotos

FOTOGRAFIAS

Várias fotos

FOTOGRAFIAS

Com a neta Elisabete

Pequeno Vídeo:

https://archive.org/download/video-antonio-dias/Video%20Antonio%20Dias.mp4